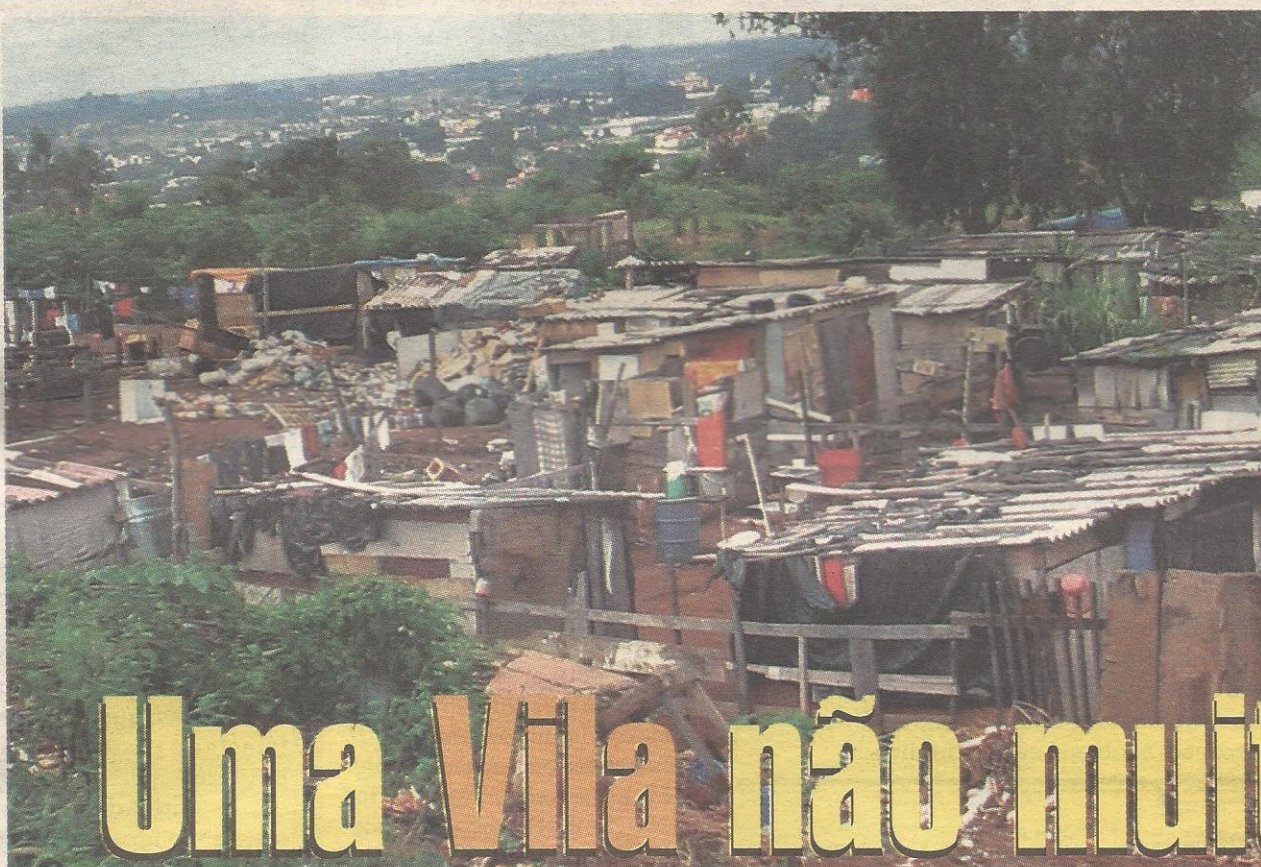




Uma Vila não muito Feliz

As chuvas intensas evidenciaram mais ainda os problemas da maior favela da Região do Guará, a Vila Feliz, um amontoado de barracos no meio da lama e de lixo a apenas 200 metros da QE 38. A preocupação com a possibilidade do surgimento de focos de dengue e de outras doenças provoca-

das pela unidade levaram os órgãos do governo a promover uma ação integrada para de limpeza do local e a conscientização dos moradores. A esperança das 70 famílias é conseguir "lote do governo". Por isso eles resistem às dificuldades. Páginas 6 e 7.

Guaraense assume comando da PM

O coronel Renato Azevedo, morador do Guará, é o novo comandante da Polícia Militar do Distrito Federal. Antigo morador da QI 3 do Guará I, o cel. Azevedo era o chefe do Estado Maior da PM desde 2002. A missão do novo comandante, considerado bom articulador e de trato fácil, é promover uma maior aproximação da Polícia Militar com a comunidade.



Excesso de chuvas aumenta buracos

A Administração do Guará já gastou 710 toneladas de massa asfáltica na operação tapa-buraco contra 250 no ano passado e mesmo assim não está conseguindo resolver o problema por causa da intensidade das chuvas (Página 3).

Outro shopping e Rodoferroviária VIZINHOS AO GUARÁ

A região próxima do Guará vai ficar mais movimentada nos próximos anos. Além da construção da nova rodoviária, que vai receber inclusive os ônibus interestaduais, a região terá um novo shopping, especializado em material de construção, decoração e jardinagem.

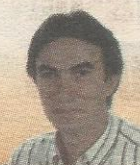
A rodoviária ficará no terreno ao lado da Estação do Metrô, pelo lado de cima, e o shopping será construído pelo lado de baixo, em frente ao ParkShopping.

O megashopping da construção é um empreendimento de um grupo francês, que comprou o terreno da Terracap em licitação por R\$ 15 milhões à vista (Página 12).

Policiamento Comunitário completa um ano

Página 9

Poucas & Boas



ALCIR DE SOUZA

Abuso

Não satisfeitos em ocupar estacionamentos públicos e áreas verdes, algumas agências de usados passaram a utilizar o canteiro central da pista de contorno para expor veículos à venda. Fazem isso no final de semana, quando não há fiscalização do governo.

Parque Digital

As últimas arestas para a implantação do Parque Digital foram quebradas pelo secretário de Desenvolvimento Tecnológico, deputado Izalci Lucas Ferreira. O Ibama concordou em liberar a área, na região do Torto. A primeira empresa a instalar será o Banco do Brasil, com o seu centro de tecnologia e processamento.

O Parque Digital vai abrigar mais de duas mil empresas e gerar mais de 25 mil empregos diretos. Politicamente, será a grande tacada do deputado Izalci rumo à Câmara dos Deputados.

Reação

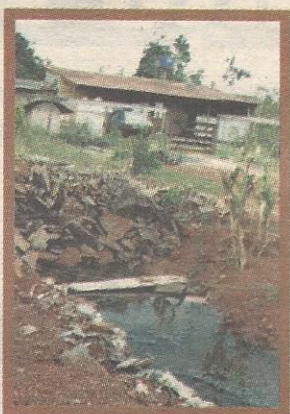
O secretário Vatanábio Brandão, da Secretaria de Fiscalização, pediu explicações à Administração do Guará sobre a matéria da edição da primeira quinzena de março do Jornal do Guará sobre a poluição visual na cidade. Ele ficou impressionado com a foto de capa da edição que mostrava as proximidades da OE 40 onde não espaço nem mais para circulação de pedestres.



Cadê as providências? (III)

Enquanto a Administração do Guará não toma as providências, o **Jornal do Guará** publica pela terceira vez a foto de um quiosque instalado ilegalmente na entrada do Carrefour Sul.

Depois que a foto foi publicada duas vezes, a Administração resolveu agir, notificando e multando o proprietário, que não cumpriu os prazos de remoção. O próximo passo será a demolição, segundo garantias da Divisão de Fiscalização da Administração do Guará. Enquanto isso, a foto vai sendo publicada.



Crime ambiental

O GDF está preparando uma operação para acabar com a degradação das margens do Córrego Vicente Pires, por moradores das Colônias Vicente Pires, Águas Claras e IAPI. O aterro de nascentes e do próprio córrego será tratado como crime ambiental. A ordem é derrubar tudo o que estiver comprometendo o meio ambiente.

Quero o meu de volta

Por falar em agência de usados, tem empresário querendo de volta o que pagou como "contribuição de campanha" a uma deputada distrital em troca da criação de um setor exclusivamente para revenda de usados no Guará. O setor não saiu e nem deve sair e os mais de 20 empresários que contribuíram com o suposto caixa da deputada devem ficar na mão, porque o dinheiro certamente não existe mais.

PO no Guará

Dia 22 de abril o senador e candidato a candidato a governador Paulo Octávio inaugura seu escritório político no Guará, no quarto andar do Edifício Consei. No escritório, coordenado por José Neife de Alcântara, o senador pretende atender à comunidade guaranaense inicialmente para tratar de assuntos do Senado. Mais à frente, os assuntos vão ser de campanha mesmo.

O que fazer?

A população de rua - mendigos, pedintes e "vigias" de carros - está preocupando os órgãos de governo no Guará. A morte de um pedreiro no mês passado num assalto na OE 7, as invasões organizadas em lanchonetes e coação nos estacionamentos, ligou o sinal de alerta das autoridades. O problema é como resolver. Ninguém quer ir para os albergues do governo, porque na rua eles ganham mais e podem continuar bebendo e consumindo drogas. A polícia não pode prender a não ser em caso de crime comprovado - os agredidos preferem não dar queixa com medo de represálias. E os infratores sabem que a Constituição lhes dá o direito de ir e vir, desde que não cometam crimes em flagrante. Para se ter uma idéia da gravidade da situação, um desses moradores que fazem ponto nas imediações da OE 7 já tem 18 passagens pela polícia mas nenhuma condenação. E agora?

Evitamos buzinar?

1. Conforme bem detalhado na edição desta semana do **Jornal do Guará**, existe poluição demais em nosso bairro. Poluição visual, ambiental, sonora (principalmente). Carros de gás, carros de supermercados e, principalmente poluição sonora vindo de uma Igreja Evangélica do Reino de Deus S/A, em frente à QI 20 - Conjunto U do Guará I. É totalmente impossível chegar em casa ao longo de um dia intenso de trabalho e ter como conversar com a família, assistir de tv ou outro lazer.

Essa Igreja faz um alvoroço incrível principalmente às 3ª feiras, quando supostamente o pastor faz a "retirada" de capetas, diabos ou outras entidades supostamente malignas, ou encostos... de pessoas que eles dizem que estão possuídas.

Fiz reclamações na Administração do Guará, mandaram que eu procurasse o Secretário de Meio Ambiente, comandada pelo pastor Jorge Pinheiro. Como esperava, não resultou em nada. Foram feitas medições de "decibéis" e foi constatado o barulho excessivo.

E agora o que faço? Ministério Público ou sei lá o que..... peço socorro urgente!

Não só eu mas, muitas outras famílias estão indignadas.

Luiz Carlos
Sargento da Marinha
por e-mail

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

E-mail: jornaldoguara@terra.com.br

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará (tiragem comprovada de 10 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube do Comerciante; na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 6 mil residências, por edição (4

quadras do Guará I e 4 do Guará II, em rodízio). E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana.

ÓRGÃOS PÚBLICOS

Administração Regional do Guará

Administrador:
Heleno Nogueira de Carvalho
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 382-3344

Regional de Saúde

Diretora: Ana Maria Raulino
QE 06 AE
Fone: 567-2455 R. 149

Hospital Regional do Guará

Diretor: Edwin Castilho
QE 06 AE
Fone: 567-2455

Inspetoria de Saúde

Diretor: Jeferson Pasqualoto
QE 12 AE
Fone: 568-7867

Instituto Candango de Solidariedade

Gerente: Camila Carvalho e Ivone Ferreira
Casa da Cultura
Fone: 382-4478

Centro de Desenvolvimento Social - CDS

Diretora: Terezinha Barbosa
EQ 15/26 AE
Fone: 568-4059

Agência da Delegacia Regional do Trabalho

Chefe: Sebastião Nascimento
QI 33 Ed. Senador Pedro Teixeira, térreo Guará II
Fone: 382-5999

CAESB - Escritório Regional

Gerente: Romilda de Jesus
QI 11 Bl. A
Fone: 382-1363

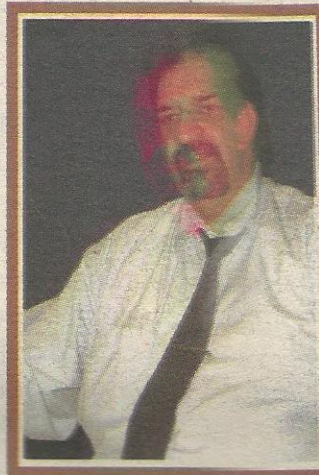
CEB - Escritório Regional

Gerente: Nelson S. Borges
QI 20 Bl. A
Fone: 381-9079

Operação tapa-buraco já consumiu 700 ton. de asfalto

A Administração do Guará deve gastar quatro vezes mais a quantidade de material em relação aos anos anteriores com a recuperação do asfalto da cidade por causa da intensidade das chuvas. Segundo o administrador Heleno Carvalho, somente nos três primeiros meses do ano foram gastos mais de 700 toneladas de massa asfáltica e a previsão é gastar mais 300 toneladas se as chuvas persistirem até o final do mês. "A média anterior era de 250 toneladas, mas as chuvas deste ano superaram todas as expectativas", informa.

O problema maior é que a Divisão de Obras, encarregada do recapeamento, não está conseguindo recuperar o asfalto por etapa, porque a cada dia surgem novos buracos. "Este tipo de serviço somente dá resultado se o solo estiver completamente seco para que a massa possa aderir e não soltar depois", explica Heleno. Ele diz ainda que após as chuvas será feita uma outra operação, em parceria



Heleno promete recuperar todo o asfalto após as chuvas

com a Novacap, para recapear os pontos críticos do asfalto da cidade. Serão recapeados os trechos entre as QEs 28/30 e a QE 13, no centro do Guará II na altura da QI 31 e na pista de contorno na QE 13. "O trecho da QE 13 é o mais crítico, por causa da péssima condição do asfalto antigo e da quantidade de trânsito de veículos pesados - ônibus e caminhões", completa o administrador.

Pronta a programação da festa dos 35 anos do Guará

Os festejos pelos 35 anos da cidade do Guará terão uma programação variada durante todo o mês de abril, para todas as idades. Serão 25 dias de festa, com destaque para o desfile cívico-militar, dia 5 de maio, dia oficial do aniversário da cidade.

Para quem gosta de música e dança as atividades serão variadas: dia 1º de maio acontece o tradicional Baile dos Amigos, organizado por João Bilola; a banda Squema Seis, animará o Baile da Cidade, dia 8 de maio (vendas de mesas pelos clubes de serviços da cidade). O Baile da Terceira Idade, animado por Marcelo e Machado, será dia 14 de maio, e para os idosos também haverá um torneio esportivo no dia 16.

O tradicional Chá do Pano

de Prato, dia 7 de maio às 16 horas, contará com a participação das artesãs guaraenses e terá no cerimonial a jornalista Mônica Nóbrega, apresentadora do programa *Viver em Brasília*. Para os amantes do esporte as atrações são o Torneio de Golzinho e lazer na QE 7, Torneio da 3ª Idade, e no dia 23 de maio como encerramento das comemorações serão promovidas a 3ª e 4ª etapas do Campeonato Brasiliense de Kart e a Seletiva Petrobrás, no Kartódromo do Guará.

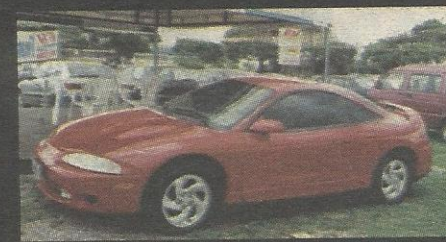
A parte religiosa abrirá os eventos com um culto realizado na Igreja Divino Espírito Santo (EQ 32/34), dia 1º de maio, às 19h, e dia 2 de maio a Missa em Ação de Graças será na igreja Maria Imaculada, às 19h15.

AOS EMPRESÁRIOS GUARAENSES

A Administração Regional do Guará informa aos comerciantes e empresários guaraenses que nenhum funcionário da Administração Regional está autorizado a solicitar patrocínio para as festividades do 35º Aniversário do Guará, a realizar-se no mês de maio próximo.

Administrador Regional Heleno Carvalho

O MAIOR FEIRÃO PERMANENTE DO DF



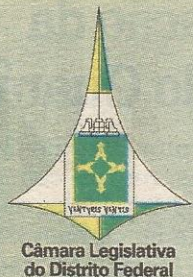
Compramos o seu veículo ou vendemos em consignação e você recebe seu dinheiro sem burocracia e logo após a venda

Além dos Feirões, temos um panfleto semanal com todas as veículos em oferta

FINANCIAMOS ATÉ 100%

FIV
AUTOMÓVEIS

Centro Empresarial Pedro Teixeira - QI 33 bloco A loja 09
Guará II **382-6090** Free Park **361.0888**
e-mail: fwautomoveis@ibest.com.br



A CÂMARA LEGISLATIVA NÃO FICA EM ATRASO COM A EDUCAÇÃO.

PROMOVER AÇÕES PARA ESTIMULAR A EDUCAÇÃO DE ALUNOS EM ATRASO É O PRIMEIRO PASSO PARA QUE ELES NÃO DESISTAM DO SEU FUTURO. NA CÂMARA LEGISLATIVA, ESSA PREOCUPAÇÃO É LEI.

Uma lei da Câmara Legislativa vem possibilitando grandes avanços na vida de estudantes do Distrito Federal. É a lei que instituiu o programa de assistência pedagógica aos alunos com defasagem de aprendizagem demonstrada na relação entre a sua idade e a série que cursam. O programa contempla estudantes do Ensino Fundamental da Rede Pública e se desenvolve em dois níveis. O primeiro corresponde às séries

iniciais, com o objetivo de alfabetizar ou acelerar os estudos dos que já dominam a leitura e a escrita. O segundo destina-se aos alunos das séries finais, com o objetivo de acelerar seus estudos em até dois anos. Muitas vezes, o programa é o estímulo que faltava para muitos alunos não desistirem da sua educação. A Câmara Legislativa discute medidas que impulsionam a educação. Mande também a sua sugestão.



Você tem que bombardear os alunos com recursos visuais, trabalhar a sensibilidade auditiva. A gente trabalha com muita disciplina também, com a auto-estima e resgata também algo que é a autoconfiança.

João César Jost
Professor do CEF 411/Samambaia
Riacho Fundo



Eu queria falar para o pessoal de casa que eduquem seus filhos, comecem do berço, para que mais tarde eles não precisem ir para uma turma de aceleração. Mas caso eles precisem, continuem ajudando e nunca digam ao seu filho que ele não é capaz, que ele não aprende. Todo ser humano é capaz de aprender.

Ana Lúcia dos Santos Vieira
Professora da CEF 403/Santa Maria
Cidade Ocidental (GO)



O diferencial da aceleração é que ela procura conhecer muito o aluno. Tivemos um caso de um aluno que já tinha repetido 3 anos porque não gostava de estudar. Se sentia deslocado. Para se defender, ele se afastava. Aí teve uma programação na escola com um grupo de capoeira, e nós começamos a observar o quanto ele gostava. A professora começou a colocar música de capoeira, estudar os movimentos, a arte dos movimentos. Hoje em dia, ele passou e está numa ONG trabalhando com crianças pequenas e ensinando capoeira. Gente, foi uma vitória.

Ádila Lima de Siqueira Campos
Professora do Celan/Lago Norte
Lago Norte



Quando foram colocadas as turmas de aceleração nas escolas, surgiu uma série de preconceitos dos alunos, dos professores, dos pais que não aceitavam, que não entendiam o que seriam as classes de aceleração. Esse trabalho, está modificando o pensamento dos outros professores, principalmente na questão da avaliação, na questão de conhecer o social do aluno. Resgatar o papel da escola, resgatar o papel do professor, o papel da família.

Paulo César Machado Moreira
Professor do Celan/Lago Norte
Asa Norte

casa aberta
Câmara Legislativa do Distrito Federal

Pequenas Causas mais ágil

Tribunal amplia instalações e melhora atendimento no Guará. Demandas de até R\$ 4.800 são resolvidas na hora

Por Rafael Souza

O morador do Guará que tem demanda de até 20 salários mínimos (R\$ 4.800) ou pena de dois anos de detenção não precisa perder muito tempo em audiências e esperar anos pela decisão da Justiça. Desde o início do ano, o Tribunal de Pequenas Causas, instalado há dois anos na cidade, ampliou seu atendimento com a inauguração do Segundo Juizado de Competência Geral.

O aumento da demanda levou o Tribunal de Justiça do DF a ampliar as instalações do Juizado no Guará. Segundo a juíza Oriana Piske, do Primeiro Juizado, a ampliação vai agilizar bastante os serviços do órgão. "Dobramos a capacidade de atendimento do Tribunal", explica ela.

A Justiça Especial, conhecido como Pequenas Causas, serve para facilitar a vida de quem precisa recorrer à Justiça para resolver pequenos problemas. É uma forma de democratizar o acesso aos tribunais. Quem tem problemas onde os danos não ultrapassam 20 salários mínimos ou a pena não exceda dois anos de detenção e multa, pode resolvê-los no juizado especial. Não podem ser resolvidas questões como ações de família, medidas cautelares, ações contra a Fazenda Nacional e ações penais. Para as outras questões o processo é simples. Deve-se primeiro avaliar o prejuízo. No caso de batidas de carro por exemplo, é necessário o Boletim de Ocorrência fornecido pela Polícia Civil e três orçamentos do prejuízo. Depois é só procurar o Tribunal, preencher o formulário e marcar uma audiência de conciliação.

Acordo amigável

A primeira tarefa do Tribunal Especial é tentar uma conciliação amigável entre as partes com poder de decisão judicial. Caso não haja acordo, a decisão passa a ser do juiz depois de ouvidas as partes.

Processos cíveis de menor complexidade e criminais de menor poder ofensivo podem ser resolvidos em tempo muito inferior ao previsto para solução de casos na justiça comum. O inquérito é simplificado e não necessitam de orientação de advogados.

Orientação gratuita

Para quem não entende ou entende muito pouco a engrenagem da Justiça, é oferecida gratuitamente orientação jurídica. O Ministério Público disponibiliza a todos os cidadãos a Defensoria Pública. A Defensoria funciona como advogada de defesa dos requerentes durante as audiências e os julgamentos. "Como poucas pessoas estão familiarizadas com a Justiça, nossa missão é orientar e defender a todos", explica a defensora Luiza Pontier.

Segundo ela a maioria das pessoas que procura a Defensoria Pública quer resolver assuntos de trânsito, paternidade, pensão alimentícia e problemas com operadoras de telefone. "Normalmente os problemas são resolvidos em menos de um mês. O Juizado Especial tem esse caráter de facilitar o acesso à Justiça", diz ela.

Para utilizar a Defensoria Pública, que funciona de segunda a sexta-feira de 13h às 18h, é necessária apenas a apresenta-

O Tribunal busca primeiro o acordo entre as partes



ção apenas da documentação referente ao processo, como contas de telefone no caso de problemas com as operadoras, e narrar os fatos. A audiência é agenda marcada na hora.

Ajuda do Uniceub

No local ainda existe a Defensoria do Uniceub. A universidade disponibiliza seus estudantes para auxiliar o público no complexo mundo do Direito. Os alunos são obrigados a participar da defensoria a partir do 7º semestre de curso ou podem voluntariar-se a partir do 4º. O UniCeub oferece o serviço na maioria dos tribunais especiais de 14h às 16h30. É uma oportunidade para conhecer melhor a profissão e ter contato com o público. Os alunos apenas não atendem questões trabalhistas, de família e criminais. Um professor está sempre presente observando e orientando os alunos. Os estudantes do UniCeub recebe em média 15 pessoas por dia que normalmente os procuram para pedir orientação em assun-

tos como retratação de danos, cobrança e rescisão de contrato.

Segundo a juíza Oriana Piske a população do Guará têm um bom nível de conscientização, em comparação com as outras cidades do Distrito Federal, o que facilita o atendimento da Justiça e evita causas absurdas.

Agilidade

Como o objetivo da Justiça Especial é a agilidade, o processo resume-se a uma única audiência, que é agendada para no máximo dois meses após o pedido. Somente pode recorrer à Juizado do Guará quem comprovar moradia na cidade. Com a decisão tomada pelo juiz ou entre as partes é imediatamente configurada uma Ordem de Execução, que garante o cumprimento da decisão da Justiça.

Quatro clientes de uma loja de departamento da cidade procuraram o juizado por sentirem-se lesados. Eles encontraram na loja uma promoção que anunciava quatro DVDs pelo preço de um. Porém o suposto benefício era um

engano. A promoção apenas dava direito a mais um DVD na compra de um da mesma gravadora. Como o equívoco foi causado pela publicidade que não estava clara, os clientes exigiram os seus direitos. "Quando chegamos ao caixa fomos humilhados e obrigados a esperar, como se tivéssemos cometido algo ilegal", reclamava Airton da Conceição. Como a legislação diz que fazer ou promover publicidade que sabe ou deveria saber enganosa é crime, eles foram orientados pela Polícia a procurar o Tribunal do Guará.

Cerca de um mês depois compareceram à audiência juntamente com o gerente da loja. Os quatro clientes queriam que a loja cumprisse o prometido nos cartazes, ou seja desse a eles mais um DVD para cada um adquirido na promoção. Orientados por um procurador conseguiram resolver o impasse. "Estamos satisfeitos, não achava que a Justiça pudesse ser eficiente. O resultado do acordo não foi o que nós pedimos, mas conseguimos quase tudo", declara Paulo Kennedy Coelho, um dos clientes insatisfeitos da loja de departamento. O gerente da loja, Saulo Menezes de Souza, diz que não é a primeira vez que promove conciliação na Justiça Especial, "que é prática e eficiente, e custa muito menos que um julgamento na Justiça comum".

Onde fica

O Juizado Especial fica na AE 8 no lote F, no Guará II, na pista de contorno do Guará em frente à QE 38 e funciona das 13h às 18h.

Advogado

Dr. Eric Pio Belo
Criminal 24hs

Causas:

- ✓ Criminal
- ✓ Tributária
- ✓ Civil

Telefones:
383-3147 e 9959-0726

Plantão 24hs

e-mail: ericpiobeloadv@pop.com.br

● SIA Trecho 10, Multifeira Conj. C Salas 241/242
● QI 18, Lote 04/10 Bloco R Sala 205 - Guará I

vivo

Rj Celular
Vendas e Acessórios

Preços e condições especiais

Temos acessórios para todos os tipos de celulares VIVO

Dividimos em 3 vezes sem juros, no Cheque e em até 6 vezes sem juros no Cartão.

383-1299/9633-1985

QI - 25 Bloco A - Loja 2 - Guará II
e-mail: rjcelulares@pop.com.br

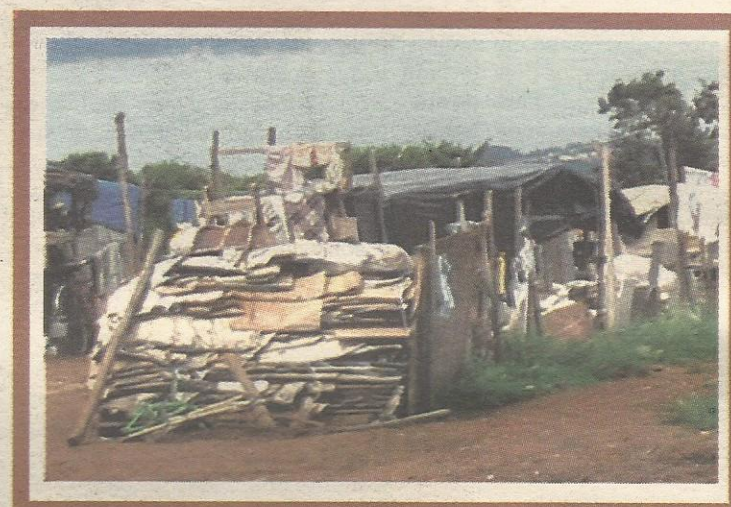
Vila Feliz, um teste de resistência

Invasão dentro da cidade está completando seis anos e a cada dia cresce mais. Já são mais de 70 famílias



Pode parecer uma contradição: cerca de 90 famílias vivendo em precárias condições numa invasão apelidada de Vila Feliz. Mas não é. Mesmo convivendo com a lama em época de chuva e com a poeira na seca, os mais de 200 moradores da invasão eles não reclamam tanto. Afinal, estão praticamente dentro da cidade, dispõem de energia elétrica de uma gambiarra dos postes da CEB e de água de um cano da Caesb. E ainda conseguem o que comer com as doações que algumas entidades fazem e com o trabalho que conseguem nas proximidades.

Porém, o que alimenta esse conformismo com a dura realidade é a esperança de se conseguir um lote do governo. Por isso, eles resistem às operações de derrubadas de barracos pelo menos duas vezes por ano e aos castigos das chuvas intensas



Papel e madeira entre as gambiarras é um barril de pólvora pronto para explodir. E o risco aumenta a cada dia

que trazem muita lama e riscos de doenças.

Sair, ninguém quer, a não ser para um lugar próprio. Enquanto isso, outros chegam - pelos cálculos do líder comunitário José de Souza, a inva-

são inchou cerca de 30% em seis meses. O governo por seu lado não sabe o que fazer, ou não quer fazer.

Numa visita à invasão no final do ano passado, a própria vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, também presidente da Agência de Desenvolvimento Social, deixou a es-

perança de que ninguém será removido à força. A Administração nada pode fazer, porque esbarra na resistência da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), que garante estar planejando a remoção, mesmo com o inchaço visível da favela.

Quando os riscos de epidemi-

as e a violência, o governo resolve agir, como está acontecendo com a operação-limpeza promovida pela Administração do Guará e a Secretaria de Saúde por causas dos riscos do surgimento de focos de dengue e de outras doenças do período chuvoso.

Seca

No período da seca, a invasão é um barril de pólvora pronto para explodir. Três depósitos de papel e ferro velho, outro de madeira, lonas plásticas e madeira dos barracos se misturam às gambiarras que levam energia aos moradores.

Durante 15 dias, tratores e máquinas recolheram toneladas de lixo e entulho enquanto técnicos da Secretaria de Saúde conscientizam os moradores dos riscos de deixar água empoçada e do esgoto a céu aberto.

"Depois eles vão embora, e tudo volta como antes", conforma-se a moradora Jane Almeida, num misto de crítica e conformismo com as ações temporárias dos órgãos do governo.

"Estamos procurando fazer o mínimo para garantir a segurança dos moradores, mas é uma invasão e as ações lá dependem de outros órgãos do governo", explica o administrador Heleno Carvalho.

Essa era
a única maneira
da gente ficar
ainda mais perto
de você.



Agora em novo endereço.

Hoje mais de 20 anos fazendo o melhor negócio.
QE 11 Área Especial "J" - Guará DF
Telefone: 567 8300 - Fax: 568 7000
alderbal@terra.com.br
www.alderbal.com.br

**FORRÓ, O RITMO
DO MOMENTO!**

**Venha aprender com o casal
mais sensual do Nordeste.**

Alciney e Cristina

**JUDOKAN
JUDOKAN
Academia**

33 nos em movimento

**RECÉM CHEGADOS
A BRASÍLIA.**

**Não cobramos
matrícula.**

QI 07 atrás do McDonald's - Guará I - Fones: 567-8991 / 568-1081

Além da esperança, quase certeza, de que vão ganhar um dia um lote do governo, os moradores vivem da reciclagem de papel, ferro e alumínio. Alguns vivem de "bico" e poucos têm emprego fixo.

A invasão está completando seis anos. Os primeiros moradores, 25 famílias cadastradas pela Administração Regional e Seduh, foram levadas para a área pelo próprio governo. Eles foram removidos de invasões na periferia da cidade à medida que iam sendo implantados projetos empresariais como o Pólo de Moda e a QE 40.

Dos 25 barracos iniciais, hoje são mais de 70, mesmo depois de operações constantes de remoção de barracos novos. "Eles são retirados num dia e voltam no outro", admite o presidente da Associação de Moradores da Vila Feliz, José de Souza.

"Vou para onde?", pergunta a maranhense Josenilda Pinheiro, mãe solteira e um ano na invasão. Para criar o filho, deixou o emprego e vive da ajuda do pai da criança, que não vive com a mãe.

"Todo dia aparece mais gente, não tem jeito de controlar. Quem quer vai construindo seu barraco e ficando, somos todos invasores, nada disso é nosso, como vamos proibir outros de ficarem também?", afirma o presidente da associação. Poucos moradores estão inscritos nos programas sociais do governo, nem para lote nem para cestas e outros programas. Eles esbarram no problema burocrático de não ter endereço para se cadastrar.

Renda reduzida

Principal fonte de renda da invasão, os recicláveis recolhidos pelos moradores nas ruas já não é mais um bom negócio como foi antes. "O preço do quilo dos materiais recicláveis era muito melhor, mas a concorrência aumentou muito, ficou difícil viver disso. Hoje o preço é muito menos do que a metade do que era há dez anos", garante José de Souza. Hoje o quilo de papel, que já chegou a custar R\$ 0,25, custa apenas R\$ 0,08. O quilo de alumínio puro pode custar até R\$ 3,00, o do ferro cerca de R\$ 0,10.

Um exemplo da realidade da Vila Feliz é Ismael Almei-

A esperança é o "lote do governo"



As instalações elétricas são precárias e ao alcance de qualquer pessoa.



O líder comunitário José de Souza não consegue controlar a invasão. O assessor parlamentar Gerardo Pereira oferece apoio do deputado José Edmar. Josenilda e Roseny sofrem mas não querem sair

da da Silva, ou "seu" Branco, como é conhecido, 11 filhos, todos na invasão, pedreiro de profissão. Branco chegou em Brasília em 1996, de Jacobina, na Bahia. Morou um tempo em uma invasão no Riacho Fundo, onde derrubaram sua casa e foi obrigado a mudar-se para o Guará. Acompanhou todas as mudanças dos moradores da Vila Feliz no Guará, teve seu barraco derrubado e sua família exposta ao relento por várias vezes. "Antigamente era mais civilizado, recebíamos uma notificação antes da derrubada, dava tempo para retirar as coisas. Depois a polícia passou a derrubar sem avisar, a gente tirava o que dava tempo de dentro do barraco, os homens derrubavam e tocavam fogo em tudo. A gente era obrigado a dormir no relento, até debaixo de chuva. Até conseguir mais madeira e lona para construir tudo de novo. Tinha semana que derrubavam e queimavam nosso barraco três vezes. Graças a Deus aqui nunca me faltou

nada, não temos tudo, mas temos o suficiente. Pelo que passávamos na Bahia, isso aqui é o céu", garante.

Outra moradora resistente da vila é Jô Alves. Ela chegou de Arraias no Tocantins há 20 anos. Morou em diversos locais de Brasília, passou pelo Recanto das Emas, Ceilândia, Samambaia e outros locais antes de se instalar no Guará. Cinco filhos e grávida de outro, Jô está na Vila Feliz desde a sua criação há 6 anos. Ela cria sozinhas os cinco filhos, e está grávida de seis meses, e sobrevive de recicláveis e também reclama do aumento do número de catadores. "Passei um tempo sem documentos, na última vez que a polícia derrubou meu barraco, há uns seis meses, queimaram tudo, não deu tempo de tirar os papéis. Tive de dormir embaixo da ponte do córrego com meus meninos no colo. Passamos a noite inteira acordados. Meu pequeno passou dois meses doente por causa disso. Ninguém pensa na gente, nin-

guém pensa que a gente precisa de um lugar para dormir, uma moradia, por mais simples que seja. Pensam apenas no terreno, que ninguém usa e mesmo assim a gente não pode ficar", lamenta em tom desabafo.

Comer ou pagar aluguel

Roseny Martins, um filho de nove anos, está há cinco anos na Vila Feliz. "Tenho que escolher, ou comer ou pago aluguel. Por isso, vou ficando por aqui", diz ela.

O presidente da associação de moradores, explica que os moradores da favela vivem diariamente com os mais diversos problemas. "Muito pouca gente vem aqui ajudar, a maioria é político e só aparece aqui em campanha eleitoral. Prometem muito mas o povo continua na mesma". O único político que continua acompanhando a invasão é o deputado distrital José Edmar. "Pelo menos uma vez por mês venho aqui ver o que eles precisam", garante Gerardo José Pereira, assessor do deputado.

Como impedir?

Segundo o presidente da Associação a situação dos moradores se agrava a cada dia. "Nós queremos ficar no Guará, mas sabemos que é uma área nobre, muito valorizada. E a Vila vai aumentando, porque não podemos impedir a chegada de outros".

A maioria dos moradores garante que na Vila Feliz não tem confusão, no máximo os conflitos são entre família mesmo como garante o "seu" Branco. "Aqui todo mundo respeita o espaço do outro, não admitimos violência nenhuma, nem coisas ilegais podem entrar aqui. Os moradores fiscalizam todo mundo, a gente sabe da vida de todos, conhece todos e não pode aceitar certas coisas aqui dentro".

Jorge Balbino, morador da Vila, é uma das lideranças locais, luta há anos por sua comunidade. Chegou em Brasília em 1989, natural de Salvador. "Cheguei aqui semi-analfabeto, mecânico, mas sem instrução nenhuma". Hoje, Jorge terminou o Ensino Médio e faz cursinho pré-vestibular em uma escola da cidade. Sustenta sua mulher e os três filhos pequenos e ainda paga a mensalidade da escola, que, mesmo reduzida pela instituição de ensino, pesa muito no orçamento familiar. "Preciso me formar, explicar para os meus filhos os fundamentos da luta de classe, explicar porque os pobres têm acesso limitado à justiça e à engrenagem do Estado. Quero que meus filhos possam argumentar todas as vezes que tentarem tomar o que é deles, quero criar meus filhos em um ambiente onde nossa moradia não seja derrubada sempre". Ele participa de todas as reuniões da comunidade com entidades governamentais, e atua como conscientizador da população local. "Muita gente diz que esse governo é paternalista, assistencialista, mas não percebe que muitas vezes atitudes assim são necessárias. Todos sabem que distribuir alimentos, dinheiro e roupas não é a solução para os nossos problemas, mas o povo tem fome. É fundamental que se ensine a pescar, mas é necessário comer para ter força para segurar a vara de pescar" discursa Jorge.

Benício Tavares quer segurança nos caixas-eletrônicos

Antecipando-se ao debate realizado na primeira semana de abril sobre a prevenção e combate ao seqüestro-relâmpago, promovido pela Comissão de Segurança da Câmara Legislativa do DF, o Deputado Benício Tavares (PMDB) propôs a criação de lei que institui a segurança obrigatória nos caixas eletrônicos do Distrito Federal, pelo tempo integral de atendimento ao público.

O debate contou com a participação de parlamentares, repre-



Benício preocupado com a segurança dos clientes

sentantes do setor de segurança pública, de instituições bancárias, da comunidade e algumas vítimas de seqüestro-relâmpago. Benício Tavares lembrou que o governo deve fazer parcerias com a iniciativa privada, tendo como meta a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

"O fim da violência – assim como o aumento de empregos e moradia, e o aparelhamento dos sistemas de saúde, educação e transportes – interessa a toda a sociedade. Por isso as parcerias entre governo

e o setor privado são tão importantes para o desenvolvimento social", disse o deputado, explicando que, de acordo com seu projeto, as instituições bancárias ficam obrigadas a manter o número mínimo de um vigilante em cada caixa.

Nos últimos anos tem havido um aumento sistemático dos seqüestros-relâmpago na capital federal – especialmente no Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia. O destino dos seqüestrados é quase sempre os caixas bancários, onde as vítimas são obrigadas com grande facilidade a fazer saques em dinheiro, em função da falta de segurança.

Arruda propõe salário mínimo de R\$ 320,00

O deputado José Roberto Arruda (PFL-DF) apresentou projeto para tirar a economia brasileira da letargia a partir do aumento do salário mínimo para R\$ 320,00. O deputado brasileiro fez uma série de críticas ao governo federal no plenário da Câmara dos Deputados, mas ressaltou que pretende fazer uma oposição propositiva, quando apresentou as fontes que, segundo ele podem financiar o aumento de R\$ 80,00 no salário mínimo. "Basta redefinir prioridades. Não há dinheiro, vamos convir, para um aumento como o proposto pelo Dieese, de R\$ 1.460,00, mas para pagar R\$ 320,00 há orçamento", ressaltou.

Arruda disse ainda que o reajuste do salário mínimo já está atrasado. "Já deveria estar aqui, sendo votado. O resultado do atraso é que os trabalhadores brasileiros que recebem até dois salários mínimos por mês vão ficar 13 meses sem reajuste. É uma injustiça, a não ser que eles considerem o 13 um número cabalístico ou uma homenagem", ressaltou, ironizando o número eleitoral do Partido dos Trabalhadores.

"É preciso romper a letargia do país. O reajuste no salário vai aumentar o meio circulante, a renda dos mais pobres e movimentar a economia. Mas se a prioridade do governo, no entanto, é comprar um avião, alguma coisa está errada", disse Arruda. "O aumento que proponho não é demagogicamen-

te alto; tem respaldo orçamentário. Se o governo der um aumento menor é porque quer gastar dinheiro em outras coisas", disse.

O deputado afirmou que o aumento de R\$ 80 reais no salário mínimo pode ser conseguido em várias fontes que, somadas, segundo cálculo da Assessoria Econômica da Câmara dos Deputados, chegam a R\$ 14,6 bilhões – quase o dobro do necessário para o reajuste. A Lei Orçamentária garante R\$ 5,6 bilhões, disse Arruda, que ainda citou o dinheiro da publicidade do governo (R\$ 504 milhões), da recuperação de dívidas do INSS (R\$ 2,7 bilhões), do excedente no superávit primário (R\$ 900 milhões) e do excesso de arrecadação previsto (R\$ 5 bilhões).

Arruda começou seu discurso mostrando que o governo investiu apenas 1,08% do orçamento previsto para o primeiro trimestre deste ano. "A crise não se chama Waldomiro, Buratti ou Santoro. A crise é o desemprego, a violência, as invasões de terra", disse ele. "A crise é um governo parado que não aplica os recursos previstos. No orçamento da União foram consignados R\$ 12,4 bilhões de investimentos. No primeiro trimestre, portanto, deveriam ter sido investidos R\$ 3,1 bilhões. Isso não aconteceu: foram investidos apenas R\$ 135 milhões, 1,08% do total.", sustentou Arruda, com base nas informações publicadas no Correio e que estão disponíveis na página do SIAF.

Certificado de Qualificação "OURO"

Pão Dourado
Pães e Delícias

Gostoso todo dia!

Tradição há 27 anos

Tudo Para Sua Festa
Café da Manhã e Brunch

Tele encomendas: 568-0468
QE 15 - bloco A - loja 03 - Guará II
QI 25 - bloco A - loja 25 - Guará II
www.paodourado.com.br

CASA DO LUBRIFICANTE
Centro de Soluções Automotivas

	Troca de Óleo		Freio
	Escapamento		Extintor/automotivo
	Injeção Eletrônica		Auto Elétrica
	Alinhamento/Balanceamento/Suspensão		

Você escolhe a forma de pagamento.
Dividimos no cheque,
cartões Visa e Mastercard

Revisão de Freio Grátis

IMPERDÍVEL!
Traga este anúncio e ganhe um brinde ou desconto à vista

Após três trocas de óleo consecutivas, ganhe uma limpeza de radiador ou a troca do fluido de freio

SOF Sul Quadra 15 Conjunto A Loja 06 Fone: 363-1978
www.casadolubrificante.com.br

Volta o Campeonato do Brechó

Competição de rua mais tradicional da cidade volta a movimentar as OIs 18/22

Os saudosistas pioneiros da cidade, quem gostava e até quem não gostava de futebol, não esquecem da principal atração dos finais de semana, o Campeonato de Futebol do Brechó, realizado num campo de terra batida em frente ao bar que emprestava o nome ao torneio.

Pode não ter o mesmo charme do antigo, mas o Campeonato do Brechó está de volta, reeditado pela Divisão de Desporto e Lazer (DDLTL), da Administração Regional do Guará.

A competição começou no dia 7 de abril com 12 times em quatro chaves de três, todos jogando entre si em turno e retorno. Classifica-se um time por chave para as semifinais e depois a final.

Os jogos são realizados nas manhãs de domingo, a partir



O futebol voltou a ser a atração de domingo no campo do Brechó

das 10h.

"Queremos que o Campeonato do Brechó seja o Torneio Arimatéia do Guará", diz o diretor da DDLTL, Ildeu Nasci-

mento, numa referência ao tradicional torneio promovido há vários anos em Taguatinga, idealizador do novo torneio.

Olímpiadas Escolares do Guará começam dia 30 de abril

De 30 de abril a 30 de junho será promovida a terceira versão das Olimpíadas Escolares do Guará, organizada todos os anos pela Divisão Regional de Ensino, com o apoio da Secretaria de Educação e Administração Regional do Guará. A abertura será no Ginásio Coberto do Cave, dia 30, às 16h, com participação de todos os competidores.

A III Olimpeg contará com a participação de alunos das escolas do Guará, da rede pública e particular, entre 12 e 17 anos. Eles vão disputar nas modalidades de atletismo, basquete, futebol de salão, handebol e voleibol.

As Olimpíadas Escolares fazem parte do projeto "Geração Campeã", da Secretaria de Educação, e pretende descobrir novos talentos para o

esporte brasileiro. Tem ainda o objetivo pedagógico de incentivar a prática desportiva como instrumento de superação; o estímulo ao aperfeiçoamento de talentos desportivos.

A competição vai escolher os melhores atletas para integrar a delegação do DF nos XXVI Jogos Estudantis Brasileiros, que serão realizados em setembro.

Junpag volta a reunir prefeitos

A presidente da Junta de Prefeituras e Associações do Guará (Junpag), Alcina Martins Viana, está convocando uma reunião com as lideranças das quadras da cidade para fechar a pauta de reivindicações a ser encaminhada à Administração Regional.

A reunião será dia 26 de abril, a partir das 20h, na OE 34, Conjunto L casa 24.

CJ 1704

Thaís
imobiliária

www.thaisimobiliaria.com.br

Administração. Avaliação. Compra e Venda de Imóveis com experiência de 25 anos no mercado imobiliário. Ligue-nos ou faça-nos uma visita, temos o maior prazer em servi-lo

Vendas
PABX (61) 568-3355

Aluguel
(61) 568-2225

FAX (61) 568-7387

QE 07 bloco C
salas 105/108 - Guará I
(Centro Comercial do Guará I)

Via Sacra do Guará



A Via Sacra do Guará, encenada pela paróquia Divino Espírito Santo, está se transformando na segunda mais tradicional do Distrito Federal, atrás apenas da encenada no Morro da Capelinha em Planaltina.

As estações foram encenadas na via central do Guará II e acompanhadas por cerca de dez mil pessoas.

BAR DO MANÉ

O REI DA CODORNA

A CODORNA MAIS FAMOSA DE BRASÍLIA

QE 17 Bl. A Loja 35 **567-7624**

- ✓ Codorna (com farofa e ovo)
- ✓ Peito de Peru
- ✓ Peró (com salada)
- ✓ Caldo de feijão

Recuse falsificações



EVITE PREJUÍZOS E ABORRECIMENTOS VERIFICANDO FACILMENTE A AUTENTICIDADE DE:

- ✓ Papel moeda
- ✓ Notas Plásticas
- ✓ Vales-refeição
- ✓ Cartões de crédito
- ✓ Cheques Viagem
- ✓ Cédulas de identidade
- ✓ Cert. Prop. Veículos
- ✓ CNH e outros doc.

Preço e parcelamento acessíveis. Confira

Fones: (61) 301-7464/9679-0702

Francisco

Um ano de Policiamento Comunitário

Projeto implantado no Guará reduziu violência em 60% na cidade e está sendo ampliado para outras regiões do DF

A cidade do Guará pode não recuperar a mesma tranquilidade de alguns anos atrás, quando era considerada a mais segura do Distrito Federal, mas a violência reduziu bastante depois da implantação do projeto Policiamento Comunitário há um ano. Pelos cálculos do comando do 4º Comando da Polícia Militar a violência na cidade reduziu 60% após a implantação do projeto. A um custo considerado pequeno se comparado a outros projetos que prometiam mais segurança, o Policiamento Comunitário tem ainda a vantagem de envolver diretamente os moradores, aliados importantes em qualquer iniciativa de segurança pública.

O projeto oferece segurança durante 24 horas aos moradores através de policiamento ostensivo, com a pre-

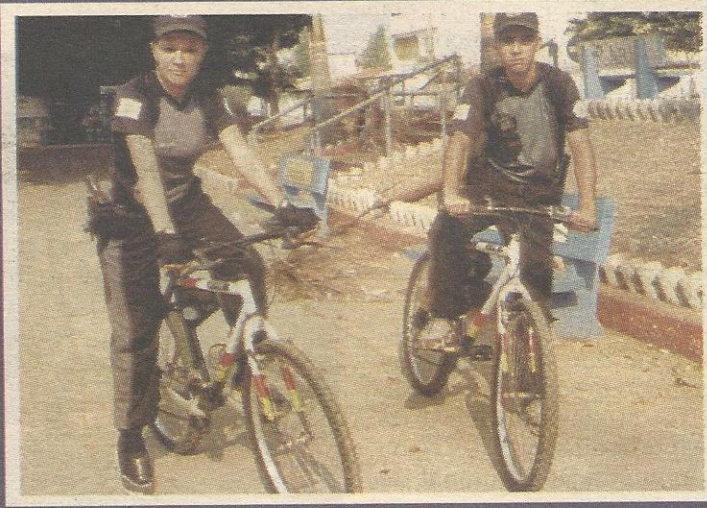


Cel. José Serra foi o idealizador do projeto

sença de dois a três policiais permanentemente dentro das quadras. Das 7h às 19h, os policiais utilizam bicicletas e das 19h às 6h o meio de transporte é a moto. Esses policiais são sempre os mesmos para que possam se familiarizar com os hábitos e rotina dos moradores.

Inicialmente, a ronda durante o dia era feita a pé, o que dificultava a locomoção e a agilidade dos policiais em caso de perseguição a bandidos. Neste caso, os policiais ficavam parados num ponto de referência, geralmente o comércio da quadra, para que o morador soubesse onde encontrá-los.

Com a bicicleta, a dupla ou trio de policiais não precisa ficar parado à espera dos chamados e passam a circular por duas a três quadras, inclusive no calçadão por onde caminham cerca de cinco mil pessoas por dia e onde aconteciam pequenos furtos e constrangimentos a mulheres. A bicicleta permite também a perseguição por becos e outros locais que nem a moto poderia transitar, sem contar a economia com o combustível. São 54 policiais para a ronda



A ronda em bicicleta ficou mais ágil dentro das quadras

em moto e 45 em bicicleta. Em fevereiro, o 4º Batalhão da PM recebeu 18 novas motos da Secretaria de Segurança e já são 21 novas bicicletas doadas pela comunidade.

O projeto ainda não atinge todas as quadras, mas o cel. José Serra, comandante da PM no Guará, pretende ampliá-lo para cobrir toda a ci-

dade até o meio do ano. Por enquanto, o policiamento comunitário chegas às OIs/OEs 1,3,5,7, 2, 4, 6 e 8 do Guará I e 13/15, 17, 19, 30, 32, 34 e 36 do Guará II. "A ampliação não vai significar aumento do efetivo. Cada dupla passará a atender a três quadras em vez de duas atualmente", explica o comandante.



Dessa vez foi o consumidor que iluminou a gente.

Companhia recebe o Prêmio Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor como a melhor concessionária de energia do Centro-Oeste.

Quem faz um bom trabalho sempre é lembrado. É por isso que a satisfação do Consumidor significa muito para a Empresa. É o retorno do esforço da equipe para a melhoria do atendimento e para a redução dos índices de interrupção do serviço. É a certeza de que estamos presentes na casa, no trabalho e na vida dos consumidores. Este resultado é apenas o começo de muitas alegrias que vêm pela frente. O nosso compromisso é o de oferecer maior conforto aos brasilienses promovendo a melhoria da qualidade dos nossos serviços.



Trote solitário

Cerca de 600 kg de alimentos foram entregues à comunidade da Vila Feliz. Os alimentos foram arrecadados pelo Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa, o ICESP, em um programa social chamado "Trote Solidário". A idéia é substituir os tradicionais trotes nos calouros da faculdade pela doação de alimentos e roupas para comunidades carentes. O programa contou com o apoio da Administração Regional do Guará, Defesa Civil, Polícia Militar e Civil e o Corpo de Bombeiros.

Na solenidade de entrega dos alimentos o reitor do ICESP, o professor Agnaldo Dantas destacou a importância da inserção da Faculdade na comunidade guaranaense e da responsabilidade social de um centro gerador de conhecimento e opinião. O administrador do Guará, Helleno Carvalho, elogiou a faculdade e fez um apelo para que o exemplo leve mais instituições a se sentirem responsáveis pelo bem-estar social da população do Guará.

Belo exemplo.



Camila Fonseca, gerente do Instituto Candango de Solidariedade (ICS) do Guará entrega alimentos arrecadados no trote

Bailes movimentam a cidade

Três bailes vão movimentar a sociedade guaranaense nos próximos dias.

Dia 8 de maio, acontece o tradicional e esperado Baile da Cidade em comemoração ao aniversário do Guará. A mesa custa R\$ 120 e es-

tão sendo vendidas pelos clubes de serviços (Rotary e Lions). Dia 5 de maio, tem o Baile dos Amigos, mesa a R\$ 40. E dia 4 de junho será a vez do Noite da Saudade, promovida pelo Rotary Club do Guará.

Sociedade guaranaense no Jantar da Corte

A sociedade guaranaense esteve reunida no restaurante Forno e Cozinha para o Encontro da Corte, promovido por José Neres e Dayse.

Papo, comida e música de primeira, com animação de Mano Júnior, aquele revelado pelo Domingão do Faustão



Ex-administrador do Guará, João Maciel Oliveira, José Neres, Manoelzinho Andrade, conselheiro do Tribunal de Contas do DF, e João Batista Correia, também ex-administrador do Guará



Edwirges Serra (senhora José Serra, comandante do 4º Batalhão), Sônia Regina Costa, gerente do BRB Guará I, casal Juarez Valentin e Ana Cleide, Ava Gabrielle e Luis Antonio, gerente do BRB Guará II



Mano Júnior, revelação do Faustão, deu um show à parte com seus irmãos

Administrador do Guará Helleno Carvalho e sua Karla, Aderbal Luis e a namorada Dayane Miranda



Giordano Garcia Leão, Gilson Pacheco, deputado Izalci Lucas, José Neres, José Fernandes, Daniel Alessandro, gerente da Agência BB SIA, e Dauto Coelho



Esta colunista e o nosso editor Alcir Alves de Souza



JOSÉ TARCÍZIO

Cabelo e Maquilagem
O Cabeleireiro das Noivas

QE 13 conjunto A casa 19
383-1390

O PRESENTE DA SUA MÃE ESTÁ AQUI

moda feminina - masculina - infantil -
bijuterias, bolsas - carteiras e cintos

Moda
MINAS

Manequins
de 34 a 50

QI 27 - Bl. A - loja 26 Guará II
(ao lado do Giraffa's) - 382.1375



CAPRICHOS
IMÓVEIS

SUA TRANQUILIDADE IMOBILIÁRIA

E-mail: caprichoimoveis@bol.com.br

QI 11 conj. U nº 124 - fone: 381-6060 - fax: 381-9293

Megashopping vizinho do Guarã

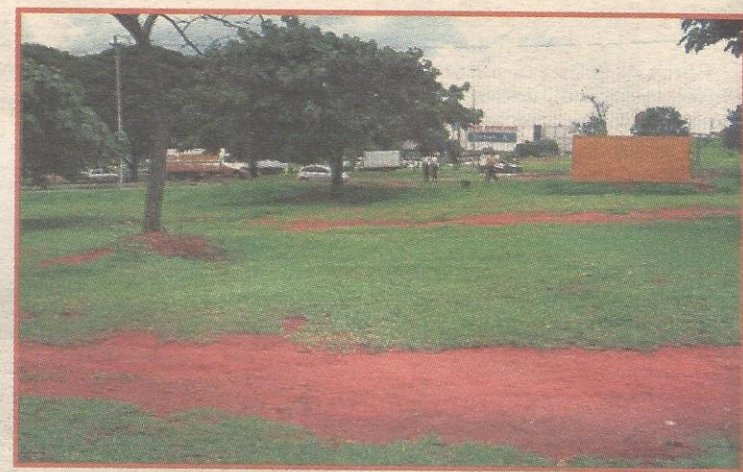
Grupo francês vai construir grande loja de construção, decoração e jardinagem em frente ao ParkShopping

Um megashopping especializado em construção, decoração e jardinagem será construído em frente ao ParkShopping e ao lado da Estação do Metrô, pela rede francesa Leroy Merlin, que arrematou o terreno da Terracap por R\$ 15 milhões à vista. No estilo *home center*, a loja francesa que já existe em outras dez capitais brasileiras oferece 70 mil itens diferentes.

Quando o terreno foi oferecido pela Terracap através de licitação, a maioria das lideranças empresariais manifestou preocupação com a pos-

sibilidade do surgimento de outro shopping em Brasília. Para os líderes empresariais, o mercado já estava saturado com os 19 shoppings que existem na cidade. Com o anúncio da aquisição pelo grupo francês, a opinião mudou, porque a demanda no ramo de construção e decoração cresce muito em Brasília com o surgimento dos condomínios residenciais.

O novo shopping vai concorrer com o Casa Park, também na Região do Guarã, e *home center* no estílo Cinfel e Tend Tudo.



O novo centro de compras ficará em frente ao ParkShopping

E a Rodoviária também

Do lado oposto ao futuro megashopping da construção, vai ficar a nova Rodoviária, que começa a ser construída no segundo semestre. O terreno foi cedido pela Terracap à Secretaria de Infra-Estrutura e Obras e um grupo de trabalho está concluindo o projeto.

O grupo, integrado por representantes de quatro secretarias - Transportes,

Infra-Estrutura e Obras, Desenvolvimento Urbano e Habitação e de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - está encarregado de criar as condições técnicas, administrativas, financeiras e legais necessárias para a licitação da obra.

A nova rodoviária vai substituir a antiga, localizada entre os eixos Monumental e Rodoviário, saturada com o

excesso de demanda e problemas estruturais.

Com a construção da nova rodoviária, será desativada também a Rodoviária, que tem os mesmos problemas da Rodoviária do Plano Piloto.

O novo terminal vai aproveitar a Estação do Metrô como integração para a maioria das outras cidades do DF.

A MULTIFUNCIONAL TIRA ATÉ CÓPIAS.
SÓ ASSIM PRA ALGUÉM CONSEGUIR
COPIAR NOSSO PREÇO.

Via EPIA (ao lado do Carrefour Sul) - 511 Norte
Taguatinga Shopping - (61) 329-9000

Brasília, 16 de abril de 2004.



Preços Micro. Lojas Mega.

www.lojactis.com.br

Impressora Deskjet
HP Photo 7260



Até 4800x1200dpi, até 16ppm preto e 12 ppm cor, com leitor de cartão de memória e interface USB.

R\$ 499,00
bônus para o seu produto usado
R\$ 150,00
R\$ 349,00
ou 10x de R\$ 34,90 sem juros

ou

valor sem o bônus
R\$ 499,00
ou 10x de R\$ 49,90 sem juros

Promoção HP

Sua impressora usada de qualquer marca, em qualquer estado ou Nota Fiscal da sua câmera digital vale um superbônus de R\$ 150,00 na compra desta impressora.*



Multifuncional
HP PSC 1350



Impressora: Resolução de 600x600dpi. Até 17ppm preto e 12ppm cor.
Copiadora: Até 17cpm preto e 12cpm cor.
Scanner: Resolução de 600x2400dpi. Profundidade de cores de 36bits. Interface USB.

10x R\$ 89,90
total a prazo = à vista R\$ 899,00

Ofertas válidas até o dia 25/04/04 e/ou enquanto durar o estoque (o que ocorrer primeiro). Forma de pagamento a prazo sem juros: 10x por meio do cartão de crédito VISA. Fotos ilustrativas. *Promoção HP válida somente para o produto anunciado - Impressora HP P7260 - e para compra nas lojas da CTIS. Para obter o desconto, bônus de R\$ 150,00, o cliente deverá levar a loja, no ato da compra, uma impressora usada de qualquer marca ou estado, ou uma cópia da Nota Fiscal de uma câmera digital de qualquer marca ou período, com o número do CPF do cliente. Promoção HP não cumulativa.